

A ATUAÇÃO DA NUTRIÇÃO EM UM PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO (PROADI): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Santos Souza Margalho do Vale¹; Elenilce Pereira de Carvalho²; Luanny Kaísa de Oliveira Kauffmann³; Erika Suelem Vinagre Braz⁴; Ana Cândida de Souza Barroso⁵

¹Especialização em Saúde do Idoso, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, UFPA;

³Especialização em Saúde do Idoso, UFPA;

⁴Especialização em Saúde do Idoso, UFPA;

⁵Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

robertamargalho@hotmail.com

Introdução: A visita domiciliar é uma estratégia utilizada por diversos profissionais da saúde que buscam proporcionar atendimento e acompanhamento aos usuários no seu local de residência.¹ O crescimento do atendimento domiciliar no Brasil é recente, estima-se que deu início na última década do século vinte (década de 90) a propagação dessa modalidade de prestação de serviço ocorre tanto no setor privado quanto no setor público. Essa estratégia é uma forma de buscar uma saída para as inúmeras internações hospitalares de altos custos, devido a ocupação de um leito por muito tempo dentro de um hospital.² Atualmente, existem alguns programas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) que realizam assistência domiciliar à população, destacam-se a Estratégia Saúde da Família (ESF), e mais recentemente pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que são compostos por uma equipe multiprofissional contribuindo para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, como também na intervenção sobre os problemas e necessidades de saúde.³ Vale ressaltar que boa parte da população assistida é voltada para idosos, visto que é um público que vem crescendo nas últimas décadas devido a uma mudança no perfil demográfico da população no Brasil, fenômeno esse também conhecido como transição demográfica, e cada vez mais, os profissionais de saúde devem assegurar qualidade de vida aos idosos com envelhecimento saudável e ativo, retardando as doenças e suas fragilidades, assim proporcionando autonomia e maior independência.⁴ No Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) existe um projeto denominado Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso (PROADI), o qual presta assistência a pacientes idosos que receberam alta hospitalar, efetuando atendimento especializado, envolvendo as áreas de medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia e psicologia, contribuindo para uma promoção e prevenção de saúde, além de ajudar a diminuir o tempo da internação hospitalar, onde esse idoso pode receber assistência em casa, como também ajuda a diminuir o risco de reinternação e com isso uma melhora no estado de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de residentes de nutrição participantes do PROADI que visaram proporcionar informações em saúde ao idoso e familiares, orientando e esclarecendo dúvidas em relação ao seu estado nutricional e sua alimentação. **Descrição da Experiência:** O trabalho foi realizado no mês de agosto de 2017, na cidade de Belém do Pará, na residência de uma idosa moradora do bairro do Jurunas, onde foi disponibilizado um carro com motorista que transportava os profissionais ao local de destino. As residentes de nutrição envolvidas na ação proporcionaram atendimento nutricional a esta senhora com idade de 79 anos, que apresentava diagnóstico médico de Alzheimer Avançado e Lesão por Pressão Grau IV. Efetuou-se um exame físico verificando nível de consciência, mucosas, abdome, edema, lesão por pressão e musculatura corporal, além de sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos e diarreia) e avaliação antropométrica utilizando dados de peso e altura estimada, por ser uma paciente acamada, com objetivo de averiguar o Índice de Massa Corporal (IMC) e também com auxílio de uma fita métrica, verificou-se a

circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP) para avaliar perda de massa magra. Foi orientado a família quanto a alimentação por via sonda nasogástrica, já que era uma idosa com uma síndrome demencial avançada e problema disfágico. Recomendou-se uma dieta líquida fracionada seis vezes ao dia, reforçando a importância da higiene na manipulação dos alimentos, fracionamento e volume a ser administrado, bem como cuidados com a sonda. Ainda foi informado a família a necessidade da paciente realizar terapia nutricional (suplemento nutricional hipercalórico e hiperproteico), onde o produto a ser prescrito foi doado pelo programa. Todas as informações obtidas durante a visita domiciliar, foram devidamente registradas no prontuário da paciente. **Resultados:** No período de atendimento domiciliar realizado foi possível perceber através do exame físico que a idosa apresentava perda de massa corporal, emagrecida, perda do nível de consciência, ausência de edema, abdome escavado, palidez cutânea e de mucosas, além de apresentar lesão por pressão grau IV. Sem queixas gastrointestinais, com funções de eliminação preservadas, porém com diurese através de sonda vesical de demora. Quanto a avaliação antropométrica, pôde-se observar que tanto IMC (14,09 Kg/m²) quanto o CB (59,80%) e CP (19cm) apontavam para desnutrição. Além disso, as residentes puderam perceber a importância do papel do nutricionista na participação e atuação no programa, afim de proporcionar a assistência à saúde, de acordo com as necessidades do indivíduo e o meio em que ele vive, ampliando a sua atenção para a família, na forma de esclarecimentos quanto aos problemas encontrados. Além disso, a experiência trouxe a satisfação e entendimento acerca do cenário demonstrado, e também a percepção do quanto é importante a atuação do PROADI, buscando para os idosos uma assistência integral e contínua. **Conclusão ou Considerações Finais:** O papel do nutricionista é essencial e de grande importância ao cuidado à saúde do idoso, visto que é por meio dele que se realiza a promoção e prevenção de saúde e recuperação do estado nutricional. As atividades desenvolvidas pelo PROADI favoreceram o aprendizado das residentes em nutrição, contribuindo para um aprimoramento profissional e ajudando aos diversos casos que possam repercutir. Na reflexão quanto ao atendimento realizado, pode-se observar que as estratégias de saúde desenvolvidas pelo programa têm por finalidade prevenir ou melhorar a saúde dos indivíduos, minimizando as reinternações e superlotações hospitalares, assim como promovendo diminuição de óbitos e gastos públicos.

Descritores: Idoso, Assistência domiciliar, Nutricionista.

Referências:

1. Rocha, KB, Conz, J, Barcinski, M, Paiva, D, Pizzinato, A. A Visita Domiciliar no Contexto da Saúde: Uma Revisão de Literatura. *Psicologia, Saúde & Doenças*. 2017; 18(1):170-185.
2. Floriani, CA, & Schramm, FR. Home care for the elderly: problem or solution? *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro. 2004, 20(4).
3. Brasil. Ministério da Saúde, Caderno de Atenção Básica: Núcleo de Apoio à Estratégia Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
4. Muniz, EA, Aguiar, MFS, Brito, MCC, Freitas, CASL, Moreira, ACA. Araújo, CRC. Desempenho nas atividades básicas da vida diária de idosos em Atenção Domiciliar na Estratégia Saúde da Família. *Revista Kairós Gerontologia*. 2016, 19(2):133-146.